



Digital Preservation Coalition Rapid Assessment Model (DPC RAM)

Coalizão de Preservação digital (DPC) – Modelo de avaliação rápida
Traduzido do Inglês por Bianca Miranda Cardoso, British Library

Conteúdo

Visão Geral	3
Origens e Agradecimentos	3
Princípios Norteantes	3
Como Usar Este Modelo	4
Benefícios do Uso deste Modelo	5
Benefícios para Membros da DPC	5
Explicação de Termos	6
Nota sobre o Escopo	6
Comentários, Feedback e Revisões	6
O Modelo	7
Capacidades Organizacionais	8
A – Viabilidade Organizacional	8
B – Política e Estratégia	10
C – Base Legal	12
D – Capacidade de IT	13
E – Aperfeiçoamento Contínuo	15
F - Comunidade	16
Capacidades do Serviço	17
G - Aquisição, Transferência e Incorporação	17
H – Preservação de Bitstream	19
I – Preservação de Conteúdo	21

J – Administração de Metadata	23
K – Descoberta e Acesso	25
Apêndice I – planilha de trabalho do DPC RAM	27

Visão Geral

O Modelo de avaliação rápida da Coalizão de Preservação digital (DPC RAM) é uma ferramenta de modelagem de maturidade que foi projetada para permitir um rápido benchmarking da capacidade de preservação digital de uma organização, mantendo-se independente de soluções e estratégias. O modelo fornece um conjunto de critérios organizacionais, técnicos e funcionais classificados em um conjunto simples e consistente de níveis de maturidade. Isso permitirá que as organizações monitorem seu progresso à medida que desenvolvem e melhoram sua capacidade e infraestrutura de preservação e definam metas futuras de maturidade.

O modelo está disponível gratuitamente para qualquer um usar, mas os membros do DPC também terão a oportunidade de compartilhar seus resultados e comparar seu progresso com outros membros da Coalizão. Esse processo também ajudará a facilitar as atividades do Suporte aos Membros do DPC, fornecendo à equipe do DPC uma abordagem eficiente, contínua e padronizada para capturar informações sobre as necessidades e os problemas dos membros.

Origens e Agradecimentos

O modelo baseia-se em uma variedade de modelos de maturidade existentes, principalmente no Modelo de Maturidade em Preservação Digital de Adrian Brown¹. Também foi informado pelos Níveis de Preservação NDSA², o Modelo de Capacidade de Maturidade em Preservação Digital (DPCMM)³, o Kit de Ferramentas de Avaliação da Prontidão Organizacional (AOR) e o CoreTrustSeal⁴. Essa riqueza de trabalho existente forneceu pontos de referência para garantir ampla cobertura para avaliação da capacidade de preservação digital. O modelo foi desenvolvido, testado e refinado com a contribuição dos membros do DPC, incluindo aqueles que compõem o Subcomitê de Pesquisa e Prática. Agradecimentos especiais a Adrian Brown por fornecer um ponto de partida para este modelo e seu apoio em levar isso adiante. O trabalho inicial deste modelo foi realizado como parte de um projeto colaborativo de preservação digital financiado pela Nuclear Decommissioning Authority.

Princípios Norteantes

Muitos dos modelos de maturidade existentes têm como alvo domínios específicos (por exemplo, repositórios de dados como no CoreTrustSeal), limitam seu escopo a um subconjunto específico de considerações de preservação (por exemplo, principalmente técnico nos níveis NDSA) ou defendem abordagens de preservação específicas (por exemplo, abordagens baseadas em migração e formatos de arquivo abertos no DPCMM).

¹ Brown, A (2013) Practical Digital Preservation: a how-to guide for organizations of any size, Facet Publishing: London

² <https://ndsa.org/activities/levels-of-digital-preservation/>

³ <https://www.securelyrooted.com/dpcmm>

⁴ <https://www.coretrustseal.org/>

A associação ao DPC é diversa, variando do setor GLAM a finanças, ciência, manufatura e outros. Para que as organizações da Coalizão possam avaliar com utilidade, comparar e contrastar sua maturidade, foi necessário desenvolver um modelo que pudesse ser aplicado em diferentes tipos de organizações, independentemente de sua missão, escala e abordagem. Os níveis de maturidade são baseados nas boas práticas existentes e tentam ser agnósticos para estratégias ou abordagens de preservação específicas. As organizações devem ter facilidade em usar o modelo para avaliar onde estão agora e considerar onde gostariam de estar no futuro.

Este modelo pretende ser:

- Aplicável a organizações de qualquer tamanho e setor
- Aplicável a todo o conteúdo de valor a longo prazo
- Estratégia de preservação e solução independente
- Com base nas boas práticas existentes
- Simples de entender e rápido de aplicar

Como Usar Este Modelo

Esse modelo deve ser usado como uma ferramenta rápida de identificação, permitindo uma avaliação rápida e simples, que pode ser aplicada frequentemente com o mínimo de esforço e consulta em uma organização⁵. Ele expressamente não é uma ferramenta de certificação rigorosa e abrangente que possa fornecer uma avaliação de "mergulho profundo".

Uma declaração de orientação é fornecida para cada nível de critério. Para alguns níveis de critério, também são fornecidas listas de tópicos e exemplos. É importante observar que as listas com marcadores em cada nível de critério são fornecidas como exemplos ilustrativos, não uma lista de verificação de requisitos que devem ser atendidos antes que o respectivo nível seja atingido. Uma organização que utiliza a ferramenta deve considerar qual nível melhor se ajusta à sua capacidade atual. Essa deve ser **uma avaliação honesta e realista** no nível mais próximo ao seu estado atual. Quando uma organização atinge parcialmente um nível, mas sente que é necessário mais trabalho para se acomodar confortavelmente nesse nível, a pontuação atribuída deve ser o nível abaixo. Não há meios pontos!

Uma planilha fica ao lado desse modelo, permitindo que as organizações registrem o seguinte:

- O nível de maturidade atual para cada um dos critérios
- Notas / evidências de por que esse nível foi selecionado
- O nível de maturidade que a organização deseja alcançar
- Notas sobre o nível de destino, por exemplo, por que ele foi selecionado ou o que precisa ser feito para alcançá-lo

Uma ferramenta online também está disponível para membros do DPC.

⁵ Os testes iniciais do modelo sugerem que a avaliação básica pode ser realizada em menos de duas horas por alguém com um bom conhecimento da preservação digital e como ela é aplicada em sua própria organização. Para outros, pode levar mais tempo, principalmente se várias partes interessadas precisarem ser consultadas. Definir metas e prioridades futuras provavelmente será um processo mais longo.

Benefícios do Uso deste Modelo

Ao aplicar esse modelo, uma organização poderá produzir dados baseados em evidências sobre sua capacidade e maturidade ao longo do tempo, além de responder a perguntas como:

- Onde está nossa organização agora?
- Existem lacunas nos recursos de preservação de nossa organização?
- Onde gostaríamos de estar em [x] ano(s)?
- Como a capacidade de nossa organização melhorou nos últimos [x] anos?
- Qual a proximidade da nossa organização em atingir o nível de maturidade de preservação que gostaríamos?
- Quais devem ser as prioridades para melhorar a capacidade de preservação de nossa organização?
- De que suporte e recursos precisamos para ajudar nossa organização a avançar?

Benefícios para Membros da DPC

DPC RAM foi desenvolvido como um benefício principal do Membro do DPC para:

- Focar em atividades de suporte para membros plenos, permitindo uma avaliação rápida das capacidades atuais e destacando áreas onde o suporte terá um impacto mais positivo.
- Facilitar o compartilhamento de informações sobre níveis de maturidade, permitindo que as organizações comparem seu status com os resultados no DPC ou com organizações similares membros do DPC.
- Ajudar o DPC a entender melhor seus membros como um todo e usar essas informações para moldar programas em andamento de pesquisa, treinamento e desenvolvimento de recursos, de acordo com as prioridades dos membros.

O DPC fornecerá aos membros anualmente um formulário on-line para inserir informações sobre os níveis de maturidade. O formulário permitirá que os membros especifiquem preferências sobre como os dados são usados e compartilhados. O DPC enviará aos membros uma cópia de suas respostas para referência e coletará e analisará essas informações e reportará tendências e padrões aos membros. O DPC pode usar os dados (com permissão) para fazer conexões entre os membros do DPC. Esse modelo apoiará ainda mais as interações entre os funcionários da DPC e os membros da Coalizão e será uma ferramenta essencial para facilitar as atividades de apoio aos membros.

Além dos benefícios disponíveis para todos, conforme listado na seção anterior, o DPC RAM permitirá que os membros do DPC respondam às seguintes perguntas:

- Como a maturidade de preservação digital da minha organização se compara à da comunidade mais ampla do DPC?
- Como a maturidade da preservação digital da minha organização se compara à de instituições similares no DPC?
- Onde nos beneficiaríamos mais com o suporte do DPC?
- De que recursos precisamos para progredir?

Explicação de Termos

O termo 'Arquivo Digital' é usado em toda o DPC RAM para se referir a uma instalação em que o conteúdo em formato digital com valor duradouro é armazenado e gerenciado para preservação a longo prazo.

O termo "Organização" é usado através do DPC RAM para se referir à unidade de uma organização que está sendo medida. Normalmente, essa será uma seção específica de uma organização que tem como missão gerenciar e preservar o conteúdo digital, mas, em alguns casos, pode ser apropriado observar a organização como um todo. Cada instituição que usa esse modelo precisará estabelecer primeiro qual parte de sua organização está medindo.

Nota sobre o Escopo

Este modelo exclui especificamente problemas de segurança de TI. Embora considerada extremamente importante do ponto de vista de capacidade e resiliência, é uma área que já é bem atendida pelas orientações de segurança de TI existentes (por exemplo, o grupo de padrões ISO / IEC 27000). Considerou-se também que os resultados de uma avaliação desses critérios poderiam, por si só, ser sensíveis ou confidenciais.

Comentários, Feedback e Revisões

Embora as atividades de preservação digital já ocorram em muitas organizações há duas décadas, a disciplina como um todo continuará a mudar e se desenvolver em resposta a fatores externos e novos desafios. Novas soluções, formas de trabalho e exemplos de boas práticas surgirão. Para que esse modelo seja útil para demonstrar progresso, antecipamos que a premissa básica de cada um dos níveis de maturidade permanecerá a mesma. No entanto, os exemplos em cada seção podem ser atualizados e aprimorados ao longo do tempo, de acordo com os desenvolvimentos no campo e em resposta ao feedback dos membros do DPC e da comunidade mais ampla de preservação digital. Se você tiver alguma sugestão para atualizações ou adições, envie um e-mail para info@dpconline.org ou entre em contato conosco via Twitter em @dpc_chat.

O Modelo

Existem 11 seções do DPC RAM, cobrindo diferentes elementos da capacidade de preservação digital, agrupados em duas partes. Os recursos organizacionais são definidos em um nível organizacional ou outro alto nível de granularidade apropriado. Os recursos de serviço se referem a níveis operacionais que podem ser considerados em um nível mais baixo de granularidade, possivelmente específico para um fluxo de conteúdo específico.

Capacidades Organizacionais		
A	Viabilidade Organizacional	Governança, estrutura organizacional, pessoal e recursos de atividades de preservação digital.
B	Política e estratégia	Políticas, estratégias e procedimentos que governam a operação e o gerenciamento do arquivo digital.
C	Base Legal	Gerenciamento de direitos contratuais, de licenciamento e outros direitos e responsabilidades legais relacionados à aquisição, preservação e fornecimento de acesso a conteúdo digital (por exemplo, licenciamento, direitos autorais, termos e condições de uso, regulamentação de proteção de dados).
D	Capacidade de TI	Recursos de tecnologia da informação para apoiar atividades de preservação digital.
E	Aperfeiçoamento Contínuo	Processos para a avaliação das capacidades de preservação digital atuais, a definição de metas e o monitoramento do progresso.
F	Comunidade	Engajamento e contribuição para a comunidade mais ampla de preservação digital.
Capacidades de Serviço		
G	Aquisição, transferência e incorporação	Processos para adquirir ou transferir conteúdo e incorporá-lo em um arquivo digital.
H	Preservação de Bitstream	Processos para garantir o armazenamento e a integridade do conteúdo digital a ser preservado.
I	Preservação de Conteúdo	Processos para preservar o significado ou a funcionalidade do conteúdo digital e garantir sua acessibilidade e usabilidade contínuas ao longo do tempo.
J	Administração de Metadados	Processos para criar e manter metadados suficientes para oferecer suporte à preservação, gerenciamento e uso de conteúdo digital preservado.

K	Descoberta e Acesso	Processos para permitir a descoberta de conteúdo digital e fornecer acesso aos usuários.
---	-------------------------------------	--

Capacidades Organizacionais

A – Viabilidade Organizacional Governança, estrutura organizacional, pessoal e recursos de atividades de preservação digital.	
0 - Consciência mínima	A organização tem um conhecimento mínimo da necessidade de apoiar atividades de preservação digital.
1 – Consciência	A organização tem conhecimento da necessidade de apoiar atividades de preservação digital.
2 – Básico	As atividades de preservação digital são apoiadas e recebem recursos em um nível básico dentro da organização, por exemplo: ● Há algum envolvimento da gerência sênior. ● A equipe atribuiu responsabilidades e o tempo para assumi-las. ● Um orçamento para preservação digital foi alocado (ainda que seja por tempo limitado). ● Os requisitos de desenvolvimento da equipe foram identificados.
3 – Gerência	As atividades de preservação digital são geridas e apoiadas dentro da organização, por exemplo: ● Há comprometimento da alta gerência. ● A equipe possui as habilidades necessárias para realizar atividades de preservação digital e acesso a conhecimentos relevantes, quando necessário. ● Um orçamento principal dedicado à preservação digital foi alocado. ● Orçamentos, funções da equipe e necessidades de desenvolvimento são avaliados regularmente. ● Estatísticas e relatórios podem ser gerados sobre o arquivo digital para ajudar a informar os relatórios, o planejamento e o gerenciamento.

	● Os requisitos de desenvolvimento de pessoal foram atendidos.
4 – Optimizado	As atividades de preservação digital são geridas de forma proativa, aprimoradas e desenvolvidas dentro da organização, por exemplo: ● Os benefícios da preservação digital são reconhecidos, defendidos e incorporados em toda a organização. ● Foi estabelecido um conselho administrativo inter-departamental de preservação digital. ● Um ou mais funcionários são considerados especialistas em seu campo. ● Orçamentos, funções da equipe e necessidades de desenvolvimento são avaliados proativamente em antecipação a mudanças futuras. ● Estatísticas e relatórios sobre o arquivo digital são combinados com projeções de necessidades futuras para informar proativamente os relatórios, o planejamento e o gerenciamento. ● A eficácia do desenvolvimento da equipe é monitorada regularmente.

B – Política e Estratégia Políticas, estratégias e procedimentos que governam a operação e o gerenciamento do arquivo digital.	
0 - Consciência mínima	A organização tem um conhecimento mínimo da necessidade de uma estrutura de políticas para preservação digital.
1 – Consciência	A organização está ciente da necessidade de desenvolver uma estrutura de políticas e pode ter algumas políticas relevantes, mas não existe nenhuma política ou estratégia de preservação digital.
2 – Básico	A organização possui uma estrutura de políticas básicas, por exemplo: • Existe uma política ou estratégia de preservação digital de alto nível. • Outras políticas relacionadas à preservação digital podem existir, mas existem lacunas na cobertura. • Alguns procedimentos para gerenciar conteúdo digital estão em vigor e podem ser documentados. • O escopo da coleção é definido e compreendido (por exemplo: política de desenvolvimento de coleções, cronograma de retenção).
3 – Gerência	A organização possui um conjunto abrangente e gerenciado de políticas, estratégias e procedimentos, por exemplo: • A política / estratégia de preservação digital está alinhada com outras políticas organizacionais e é revisada de acordo com um cronograma acordado. • Existe um conjunto de processos e procedimentos documentados para gerenciar conteúdo dentro do arquivo digital. • A responsabilidade pela preservação digital é claramente assumida. • Todo o pessoal relevante está ciente das políticas, estratégias e procedimentos de preservação digital.

4 – Optimizado	A organização gerencia proativamente suas políticas, estratégias e procedimentos e tem um compromisso com a melhoria contínua do processo, por exemplo: ● Existe um conjunto completo de políticas, estratégias e procedimentos relacionados à preservação de conteúdo digital ● A política e a estratégia são totalmente implementadas e a equipe se envolve ativamente. ● Política, estratégia e procedimento são proativamente monitorados e atualizados para refletir mudanças internas, mudanças em outras políticas ou outros fatores externos.
----------------	--

C – Base Legal Gerenciamento de direitos contratuais, de licenciamento e outros direitos e responsabilidades legais relacionados à aquisição, preservação e fornecimento de acesso a conteúdo digital (por exemplo, licenciamento, direitos autorais, termos e condições de uso, regulamentação de proteção de dados).	
0 - Consciência mínima	A organização tem um conhecimento mínimo da necessidade de gerenciar direitos e responsabilidades contratuais, de licenciamento e outros direitos e responsabilidades legais ou de princípios básicos para sua aplicação.
1 – Consciência	A organização está ciente da necessidade de gerenciar direitos e responsabilidades contratuais, de licenciamento e outros direitos legais e responsabilidades e possui um entendimento dos princípios básicos de como fazê-lo.
2 – Básico	O gerenciamento básico de direitos e responsabilidades legais é realizado, por exemplo: • Os principais direitos e responsabilidades legais, juntamente com seus proprietários, foram identificados e documentados. • Existem modelos para acordos e licenças legais necessários.
3 – Gerência	Os direitos e responsabilidades legais relacionados ao conteúdo digital são gerenciados, por exemplo: • Informações relacionadas a licenciamento, direitos legais e contratos podem ser facilmente localizadas e acessadas quando necessário. • Questões e riscos legais são gerenciados e revisados regularmente.

4 – Optimizado	Os direitos e responsabilidades legais relacionados ao conteúdo digital são gerenciados proativamente, por exemplo: • Questões e riscos legais são proativamente monitorados e mitigados. • Funções e responsabilidades para administrar questões e riscos legais são claramente atribuídas • A organização se envolve e contribui para processos legais e judiciais que criam regulamentação.
----------------	---

D – Capacidade de IT	
Recursos de tecnologia da informação para apoiar atividades de preservação digital.	
0 - Consciência mínima	A organização tem um conhecimento mínimo seja da capacidade de TI necessária para suporte do arquivo digital ou dos princípios básicos para sua aplicação.
1 – Consciência	A organização está ciente da capacidade de TI necessária para suporte do arquivo digital e possui um entendimento dos princípios básicos.
2 – Básico	A organização tem acesso a instalações básicas de TI, incluindo infraestrutura e suporte técnico, por exemplo: • Há suporte básico de TI disponível para o arquivo digital. • Os sistemas de TI são documentados em um nível básico.
3 – Gerência	A organização tem acesso a instalações de TI gerenciadas de maneira abrangente, incluindo infraestrutura e suporte técnico, por exemplo: • Suporte adequado de TI está disponível para o arquivo digital. • Os sistemas de TI são regularmente corrigidos e atualizados. • Novas ferramentas e sistemas são implantados quando necessário.

	● Os sistemas de TI são amplamente documentados. ● Contratos e serviços com provedores de serviços terceirizados (por exemplo, fornecedores de nuvem) são bem gerenciados e documentados.
4 – Optimizado	A organização tem acesso a instalações de TI gerenciadas proativamente que estão em constante evolução e aprimoramento, por exemplo: ● Um nível aprimorado de suporte de TI está disponível para o arquivo digital ● A TI demonstra boa compreensão e envolvimento com problemas de preservação digital. ● Os requisitos de preservação digital são levados em consideração ao adquirir novos sistemas de TI. ● Existe um roteiro detalhado para o desenvolvimento futuro de sistemas de TI. ● Novas ferramentas e sistemas em potencial são proativamente identificados e testados.

E – Aperfeiçoamento Contínuo Processos para a avaliação das atuais capacidades de preservação digital, definição de metas e monitoramento do progresso.	
0 - Consciência mínima	A organização tem um conhecimento mínimo da posição ou dos objetivos atuais.
1 – Consciência	A organização está ciente da necessidade de entender sua posição atual e definir metas.
2 – Básico	A organização possui um entendimento básico dos recursos atuais de capacidade de preservação digital e das áreas de melhoria, por exemplo: ● Um exercício inicial de benchmarking foi realizado. ● Lacunas na capacidade de preservação digital foram identificadas. ● Existe um entendimento de onde a organização é relativa aos pares.
3 – Gerência	A organização possui um processo gerenciado para fazer avaliação comparativa e estabelecer metas, por exemplo: ● Metas foram estabelecidas e acordadas com os gerentes seniores. ● O roteiro está em vigor para atingir as metas. ● O exercício de avaliação comparativa é repetido periodicamente.
4 – Optimizado	A organização realiza a melhoria contínua do processo, com gerenciamento proativo, por exemplo: ● A certificação/revisão externa foi alcançada e é mantida conforme apropriado ● Recomendações para melhoria foram adotadas. ● Metas e roteiro são revisados periodicamente.

F - Comunidade	
Engajamento e contribuição para a comunidade mais ampla de preservação digital.	
0 - Consciência mínima	A organização tem um conhecimento mínimo da necessidade de se envolver com a comunidade mais ampla de preservação digital.
1 – Consciência	A organização está ciente dos benefícios da colaboração com a comunidade mais ampla de preservação digital.
2 – Básico	A organização se envolve com a comunidade mais ampla de preservação digital em um nível básico, por exemplo: • Redes / contatos de contatos relevantes foram estabelecidos. • Eventos relevantes da comunidade podem ser acessados.
3 – Gerência	Há suporte e gerenciamento para o envolvimento com a comunidade mais ampla de preservação digital, por exemplo: • Redes e comunidades relevantes foram unidas. • Um papel ativo é desempenhado na comunidade de preservação digital. • A consultoria especializada pode ser acessada conforme apropriado. • Os sucessos e lições aprendidas do próprio trabalho são compartilhados com a comunidade.
4 – Optimizado	A organização assume um papel de liderança na comunidade de preservação digital e gerencia proativamente esses compromissos, por exemplo: • É assumido um papel proativo no estabelecimento ou organização de redes comunitárias, atividades ou eventos colaborativos. • Contribuições são feitas a grupos de especialistas, comitês ou forças-tarefa.

Capacidades do Serviço

G - Aquisição, Transferência e Incorporação	
Processos para adquirir ou transferir conteúdo e incorporá-lo em um arquivo digital.	
0 - Consciência mínima	A organização tem um conhecimento mínimo seja da necessidade de adquirir e incorporar arquivos digitais ou dos princípios básicos para fazê-lo.
1 – Consciência	A organização está ciente da necessidade de adquirir e incorporar arquivos digitais e entende os princípios básicos para fazê-lo.
2 – Básico	A organização implementou um processo básico para aquisição, transferência e incorporação, por exemplo: ● Existe um processo documentado de aquisição e incorporação. ● Orientações básicas para doadores, depositantes e criadores de registros estão disponíveis quando apropriado. ● Existe um processo documentado para selecionar e capturar conteúdo digital quando apropriado (por exemplo, arquivos da web, arquivos de email, conteúdo digitalizado) ● Parte do conteúdo é avaliado como parte de um processo manual, de acordo com as políticas relevantes. ● Algumas ferramentas individuais são usadas para oferecer suporte à aquisição e incorporação. ● Um espaço de trabalho dedicado e seguro está disponível para atividades de pré-incorporação e incorporação.
3 – Gerência	A organização implementou um processo gerenciado abrangente para aquisição e incorporação, por exemplo: ● Os relacionamentos com doadores, depositantes e criadores de registros são gerenciados por meio de comunicação, orientação e suporte contínuos, quando necessário.. ● A avaliação é uma parte padrão do fluxo de trabalho de entrada. ● Os fluxos de trabalho são eficientes e adequados à finalidade.

	● Partes do processo de aquisição e incorporação são automatizadas. ● A transferência bem-sucedida do conteúdo é verificada pela verificação de integridade.
4 – Optimizado	A organização gerencia e aprimora proativamente o processo de aquisição e incorporação, por exemplo: ● A organização coopera com possíveis doadores, depositantes e criadores de registros para apoiar o gerenciamento do ciclo de vida das melhores práticas. ● O processo de aquisição e incorporação é automatizado na medida do possível. ● As ferramentas e sistemas em uso foram totalmente integrados. ● Ferramentas de software são aplicadas para automatizar e aprimorar o processo, por exemplo, destacando informações confidenciais ou informando decisões de avaliação.

H – Preservação de Bitstream Processos para garantir o armazenamento e a integridade do conteúdo digital a ser preservado.	
0 - Consciência mínima	A organização tem um conhecimento mínimo da necessidade de preservação de Bitstream ou dos princípios básicos para sua aplicação.
1 – Consciência	A organização está ciente da necessidade de preservação de Bitstream e possui um entendimento dos princípios básicos.
2 – Básico	A organização implementou um processo básico para preservação de Bitstream, por exemplo: ● O armazenamento dedicado a isso está disponível para atender às necessidades atuais de preservação. ● Os funcionários sabem onde o conteúdo está armazenado. ● A replicação é baseada em regimes simples de backup. ● As somas de verificação são geradas para todo o conteúdo. ● Existe um entendimento de quem deve estar autorizado a acessar o conteúdo.
3 – Gerência	A organização armazena o conteúdo de maneira gerenciada, consistente com as boas práticas de preservação para replicação e verificação de integridade. Por exemplo: ● O conteúdo é gerenciado com uma combinação de verificação de integridade e replicação de conteúdo em um ou mais locais. ● As decisões sobre a frequência da verificação de integridade e o número de cópias mantidas levam em consideração riscos, custos e o valor do conteúdo. ● O conteúdo que falha na verificação de integridade é reparado. ● As autorizações para acessar o conteúdo são aplicadas e documentadas. ● Testes são rotineiramente realizados para verificar a eficácia dos backups, replicação e verificação de integridade..

4 – Optimizado	A organização aplica um regime de armazenamento altamente gerenciado com gerenciamento proativo de riscos, por exemplo: ● Cópias separadas geograficamente são mantidas para minimizar o risco de perda devido a desastres. ● Diferentes tecnologias ou serviços de armazenamento estão em uso. ● As necessidades futuras de armazenamento são previstas e atualizadas regularmente e a capacidade de armazenamento é monitorada e revisada de acordo. ● A integridade do conteúdo e os processos para verificar a integridade são revisados independentemente ● Todo o acesso ao conteúdo é registrado e revisado para uso não autorizado ou alterações feitas: qual conteúdo, quando e por quem.
----------------	---

I – Preservação de Conteúdo Processos para preservar o significado ou a funcionalidade do conteúdo digital e garantir sua acessibilidade e usabilidade contínuas ao longo do tempo.	
0 - Consciência mínima	A organização tem um conhecimento mínimo da necessidade de preservação de conteúdo ou dos princípios básicos para sua aplicação.
1 – Consciência	A organização está ciente da necessidade de preservação de conteúdo e entende os princípios básicos para sua aplicação.
2 – Básico	A organização implementou um processo básico para entender o conteúdo que eles possuem, por exemplo: • Formatos de arquivo são identificados. • O conteúdo é caracterizado e avaliado por questões de preservação e qualidade, como conteúdo criptografado, quebrado ou incompleto e arquivos inválidos.
3 – Gerência	A organização implementou um processo gerenciado para monitorar e planejar a acessibilidade do conteúdo ao longo do tempo, por exemplo: • As atividades de observação tecnológica são realizadas e o conteúdo "em risco" é identificado. • Dependências técnicas são detectadas e documentadas. • Ocasionalmente, são realizadas ações para garantir a preservação e a qualidade do conteúdo, como migração, emulação ou modificação da criação ou captura de fluxos de trabalho. • Todas as alterações no conteúdo digital são gravadas, incluindo detalhes de quando, o que, como, por que e quem.
4 – Optimizado	A organização adota uma abordagem proativa para priorizar e mitigar os riscos de preservação para garantir que o conteúdo seja acessível ao longo do tempo, por exemplo:

	● Riscos para formatos de arquivo específicos ou tipos de conteúdo mantidos são bem compreendidos. ● Um processo rigoroso de planejamento de preservação identifica ações de preservação apropriadas para mitigação de riscos. ● Migrações de formato, normalizações, emulação e outras ações de preservação são implementadas de acordo com os planos de preservação. ● Existe um controle de qualidade para avaliar e registrar o resultado das ações de preservação. ● Conteúdo digital e metadados são controlados por versão, quando apropriado.
--	---

J – Administração de Metadata Processos para criar e manter metadata suficientes para oferecer suporte à preservação, gerenciamento e uso de conteúdo digital preservado.	
0 - Consciência mínima	A organização tem um conhecimento mínimo da necessidade de gerenciar metadata ou dos princípios básicos para sua implementação.
1 – Consciência	A organização está ciente da necessidade de gerenciar metadata e possui um entendimento dos princípios básicos.
2 – Básico	A organização cria e mantém metadata para preservação em um nível básico, por exemplo: ● O conteúdo é descrito no nível da coleção em um registro de ativos digitais. ● Existe um requisito descritivo mínimo adequado para metadata. ● Metadata e a documentação adquirida com o conteúdo são mantidos e preservados. ● Metadata básicos de preservação são capturados no nível do item.
3 – Gerência	A organização implementou um processo gerenciado para criar e manter metadata de preservação, por exemplo: ● Padrões apropriados de metadata são identificados. ● Orientação interna e vocabulários controlados estão em vigor para garantir a consistência da entrada de metadata. ● Identificadores exclusivos persistentes são atribuídos e mantidos para conteúdo digital. ● Os relacionamentos estruturais entre os elementos de dados e metadata que formam um objeto digital específico são mantidos.
4 – Optimizado	A organização realiza um gerenciamento proativo dos metadata de preservação e

	procura maneiras de desenvolver e aprimorar processos, por exemplo: ● Existe uma rica quantidade de metadata para conteúdo digital, onde apropriado. ● Padrões apropriados de metadata são aplicados. ● A escolha dos padrões de metadata é revisitada e revisada periodicamente. ● Metadata e documentação podem ser aprimorados ao longo da vida útil do conteúdo. ● Metadata permite uma experiência mais avançada de renderização/reutilização para o usuário. ● Metadata são colhíveis e reutilizáveis. ● A estratégia de saída gerenciada é facilitada pelos procedimentos padronizados de empacotamento de conteúdo e metadata.
--	---

K – Descoberta e Acesso	
Processos para permitir a descoberta de conteúdo digital e fornecer acesso aos usuários.	
0 - Consciência mínima	A organização tem um conhecimento mínimo da necessidade de permitir à comunidade de usuários a descoberta e o acesso ao arquivo digital ou dos princípios básicos para realizar isso.
1 – Consciência	A organização está ciente da necessidade de permitir a descoberta e o acesso à sua comunidade de usuários e possui um entendimento dos princípios básicos.
2 – Básico	A organização implementou um mecanismo básico de descoberta e acesso (onde os direitos de acesso permitem), por exemplo: ● Existe uma ferramenta básica de busca para alguns conteúdos digitais. ● Os usuários podem visualizar ou acessar conteúdo e metadados digitais, remotamente ou no local.
3 – Gerência	A organização implementou um processo abrangente e gerenciado de descoberta e acesso (onde os direitos de acesso permitem), por exemplo: ● A busca básica de recursos existe para todo o conteúdo digital. ● A pesquisa de termos no texto completo está disponível para alguns conteúdos digitais. ● As informações de direitos são exibidas e o acesso gerenciado pelo sistema sempre que possível. ● Os sistemas de acesso são atualizados para refletir os comentários da comunidade de usuários. ● Um procedimento de acesso estabelecido para extração em massa de todo o conteúdo digital durante a invocação de uma estratégia de saída
4 – Optimizado	A organização implementou um mecanismo avançado de descoberta e acesso (onde os direitos de acesso permitem) que é

	proativamente aprimorado e aprimorado, por exemplo: ● Ferramentas avançadas de descoberta e acesso a recursos são fornecidas, como pesquisa facetada, visualização de dados ou acesso personalizado via APIs. ● Diferentes opções estão disponíveis para acesso, renderização ou reutilização, como conteúdo migrado, emulado e visualizado. ● Os direitos são totalmente gerenciados pelos sistemas de acesso, incluindo a emissão de contratos para reutilização. ● O suporte ao acesso é fornecido aos usuários pela organização. ● A comunidade de usuários é consultada proativamente para estabelecer e antecipar necessidades e expectativas.
--	---

Apêndice I – planilha de trabalho do DPC RAM

Organização:	
Avaliação complete até:	
Avaliação complete em:	
Notas sobre o escopo da avaliação:	

CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS				
	Nível Atual	Descrição/Comentários	Nível Almejado	Ações/Comentários
A. Viabilidade Organizacional: Governança, estrutura organizacional, pessoal e recursos de atividades de preservação digital.				
B. Políticas e Estratégia: Políticas, estratégias e procedimentos que governam a operação e o gerenciamento do arquivo digital.				

	Nível Atual	Descrição/Comentários	Nível Almejado	Ações/Comentários
C. Base Legal: Gerenciamento de direitos contratuais, de licenciamento e outros direitos e responsabilidades legais relacionados à aquisição, preservação e fornecimento de acesso a conteúdo digital (por exemplo, licenciamento, direitos autorais, termos e condições de uso, regulamentação de proteção de dados).				
D. Capacidade de TI: Recursos de tecnologia da informação para apoiar atividades de preservação digital.				
E. Aperfeiçoamento Contínuo: Processos para avaliação das atuais capacidades de preservação digital, definição de metas e monitoramento do progresso.				

F. Comunidade: Engajamento e contribuição para a comunidade mais ampla de preservação digital.				
CAPACIDADES DE SERVIÇO				
	Nível Atual	Descrição/Comentários	Nível Almejado	Ações/Comentários
G. Aquisição, Transferência e Incorporação: Processos para adquirir ou transferir conteúdo e incorporá-lo a um arquivo digital.				
H. Preservação de Bitstream: Processos para garantir o armazenamento e integridade do conteúdo digital a ser preservado.				

I. Preservação de Conteúdo: Processos para preservar o sentido ou funcionalidade do conteúdo digital e garantir seu acesso e usabilidade contínuos no futuro.				
	Nível Atual	Descrição/Comentários	Nível Almejado	Ações/Comentários
J. Gerenciamento de Metadata: Processos para criar e manter metadata suficiente para dar suporte a preservação, gerenciamento e uso de conteúdo digital preservado.				

K. Descoberta e Acesso: Processos para permitir a descoberta de conteúdo digital e prover acesso aos usuários.				
--	--	--	--	--